

Hamburgo, 3 de abril de 1930.

Ilustríssimo Senhor Doutor!

Resp. 29/4/30<sup>1</sup>

Agradeço-lhe imensamente pela remessa de suas publicações sobre Batrachia brasileiras. Esses trabalhos são para mim, para fins classificatórios, de um valor bastante extraordinário, e eu compararei, minuciosamente, nossa coleção de *Leptodactylus* com os seus dados.

De *Leptodactylus krefftii* nós só possuímos um único exemplar, que foi transferido para o museu pelo próprio Dr. Krefft. É um animalzinho de cerca de 20 mm de comprimento e provém de Coronel, Chile. Eu falei com o Sr. Prof. G. Drucker, curador da coleção de peixes, anfíbios e répteis do nosso museu, e ele, a pedido, disponibiliza o exemplar, emprestado.

Da *Elosia nasus* temos dois exemplares de Teresópolis e quatro de Joinville; as outras espécies nós não temos. Das espécies brasileiras de *Hybodos* só possuímos dois exemplares que, porém, ainda aguardam a classificação.

Considerarei o *Erosodactylus* idêntico ao *Leptodactylus*. O gênero do primeiro está, agora, separado do *Leptodactylus*? Do *gaudichandi* há um exemplar na coleção, todavia, não gostaria de afirmar a probidade da classificação.

Trabalho no museu, há alguns anos, nas minhas horas livres (*honoris causa*), com o Sr. Prof. Drucker na classificação de material reunido. Por faltar, há muito tempo, um especialista nesta área, tinham se acumulando vários milhares de frascos, com a análise dos quais espero, pois, chegar ao fim em tempo determinado.

Pelo fato de, após a publicação dos catálogos de Boulanger, não haver existido um catálogo das espécies recém-colocadas no museu, tive, primeiramente, que criar um, e assentei todas as espécies de *Ophidia Lacestolin*, *Batrachia*, *Chelomia* etc. etc., referidas no recorde zool. com sp.n., em listas ordenadas sistematicamente, com bibliografia. Haja vista, porém, ser muito moroso, na hora da classificação de uma espécie que não ocorre em Boulanger, selecionar a descrição original, sucessivamente, a partir das mais diversas obras, não se poderá evitar que se façam cópias de todas as

---

<sup>1</sup> Em caligrafia diferente, a observação parece ter sido incluída posteriormente, talvez por Lutz. [N.E.]

descrições, e que elas sejam anexadas às listas. Naturalmente, isto é um trabalho que requer muito tempo, e como, dentro em breve, terei alcançado a idade bíblica, é questionável se eu levo isto ao fim.

De início, interessei-me, principalmente, pelos répteis, para estudos biológicos, e, no curso de uma vida inteira, observei e cuidei de muitas espécies de todos os continentes; só mais tarde surgiu o interesse pela sistemática, que, hoje, me preocupa preponderantemente. Através do trabalho museológico, tem-se, pois, de modo geral, inicialmente um panorama de toda a riqueza morfológica dentro da herpetologia, o qual, de outra forma, nunca poderia ser conseguido, porque, proporcionalmente, só muito poucas espécies chegam vivas até nós.

Se eu puder ser-lhe útil de alguma forma, disponha de mim, por favor; por enquanto, agradeço-lhe mais uma vez, cordialmente, pela amável remessa, e subscrevo-me, com a maior consideração, como seu inteiramente fiel

P. de Grijs  
End. Museu Zool.  
Steintorplatz